

SEDE SOCIAL

Rua António Pinto Machado 60
4100-061 Porto
TEL: 225432237 | FAX: 225432238
WEBSITE: www.fpcanoagem.pt
EMAIL: geral@fpcanoagem.pt
NIF: 500869944

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso
Rua Manuel Pinto de Lima S/N
Oliveira do Douro
4430-750 Vila Nova de Gaia

PLANO DE ATIVIDADES 2018

FPCANOAGEM.TV 
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

**Parceiros Institucionais:****Patrocinador Oficial:****Parceiros Oficiais:**

1 – INDICE

1 – INDICE.....	1
2 – APRESENTAÇÃO.....	2
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL.....	4
4 – MISSÃO E OBJETIVOS.....	6
5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	11
Direção da FPC	11
Outros órgãos.....	12
Departamento administrativo e logístico	13
Departamento de Marketing e Comunicação.....	14
6 – DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	15
Projeto Mais Canoagem para o Rio.....	17
Projeto de desenvolvimento Juvenil.....	18
Canoagem de Lazer	18
7 – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	19
VELOCIDADE	20
SLALOM	23
MARATONA	24
KAYAK POLO	25
CANOAGEM DE MAR.....	25
8 – APETRECHAMENTO.....	28
9-EVENTOS INTERNACIONAIS.....	28
10-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32

2 – APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

O ano de 2018 será talvez um dos mais exigentes de sempre da nossa modalidade. Pela primeira vez na história da canoagem mundial, um país organiza no mesmo ano 5 grandes eventos internacionais, com destaque para os Campeonatos do Mundo de Velocidade e de Maratona.

O próximo ano ficará também marcado pelo fim de uma ligação de muitos anos, com o selecionador e técnico nacional Ryszard Hoppe, técnico que deixou um legado de enorme sucesso na canoagem e no desporto nacional. Com o fechar deste ciclo, é tempo de reformular e de definir uma nova estratégia para o trabalho e organização das nossas equipas nacionais de velocidade, que nos permita manter o crescimento e a afirmação da canoagem portuguesa, como uma das modalidades de maior sucesso no panorama internacional.

Os eventos desportivos internacionais que acolhemos e organizamos no nosso país e os resultados desportivos internacionais alcançados pelos nossos atletas, são hoje uma imagem de marca da canoagem nacional. São eles que nos têm permitido ganhar, de ano para ano, cada vez mais notoriedade e reconhecimento público, como uma das modalidades de maior sucesso e referência no desporto nacional.

A organização em 2018 de dois campeonatos do Mundo será o ponto alto de um trabalho estratégico que a FPC tem vindo a desenvolver desde 2004 e que deve ser entendido como fulcral para garantir a sustentabilidade financeira e a imagem da canoagem portuguesa a nível nacional e mundial. Estas organizações vão exigir o reforço dos recursos humanos, devendo servir como catalisador para uma necessária reorganização da estrutura federativa que, acompanhando o crescimento da modalidade, seja capaz de dar resposta às cada vez maiores exigências diárias com que é confrontada, melhorando a intervenção em áreas que não têm tido a merecida atenção e meios necessários, tais como a Comunicação, Marketing e o Protocolo.

Manteremos uma aposta séria e realista no alto rendimento, nas várias disciplinas da nossa modalidade, com especial destaque para as disciplinas olímpicas, velocidade e slalom, no ano que precede o primeiro momento de apuramento Olímpico. Não será ainda esquecida a Paracanoagem,

que terá um reforço substancial na sua preparação, bem como a maratona e a canoagem de mar, que em 2018 terão também eventos internacionais no nosso país.

O aumento do número de praticantes e a prática generalizada da modalidade, através dos diversos vetores do Programa Nacional Desporto para Todos, em especial a continuação da colaboração e ligação com o Desporto Escolar, bem como a continuação do trabalho ao nível da formação de treinadores, com a manutenção da oferta formativa nos níveis I e II e a realização do primeiro curso de nível III, serão também uma prioridade do próximo ano.

Para todos estes desafios, contamos com todos!

O Presidente



3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Com o primeiro ano do ciclo Olímpico Tóquio 2020 concluído, a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) apresenta-se neste final de ano de 2017 com a generalidade dos seus objetivos alcançados, porém, com grandes desafios para 2018 a serem já preparados.

O ano de 2017 deixou marcas muito positivas no seio da modalidade, com a obtenção, mais uma vez, de excelentes resultados pelas equipas nacionais, alguns dos quais nunca antes alcançados.

Foi também um ano de muita atividade de âmbito internacional no nosso País, com a realização de eventos de grande prestígio que foram marcados, mais uma vez, pelo enorme sucesso organizativo e participativo.

Temos consciência que muito ficou ainda por fazer, porém os recursos disponíveis continuam infelizmente a ser limitados, o que obriga à tomada de opções, pelo que parte substancial dos recursos existentes foram canalizados preferencialmente para estas áreas.

Apesar das dificuldades, o calendário competitivo nacional, regional e local, não foi descurado, contando a federação com a preciosa parceria nestas organizações dos clubes associados, tendo sido mais uma vez possível organizar um calendário competitivo preenchido e diverso, com elevada taxa de sucesso e padrões de qualidade.

Este ano fica também marcado pelo fim de uma ligação de muitos anos com o selecionador e técnico nacional Ryszard Hoppe. Com o fechar deste ciclo, foi necessário reformular e definir uma nova organização das equipas nacionais de velocidade, a qual já foi implementada e que se espera possa dar os seus frutos no futuro próximo.

Reconhecemos ainda a fragilidade da estrutura base da FPC, assente em escassos recursos humanos, liderados por uma Direção que em 2017 perdeu um dos seus membros e que luta diariamente pela disponibilidade individual de cada um, para decidir, lidar e intervir em todos os temas da nossa modalidade. Esta fragilidade contrasta com a aposta contínua no alto rendimento, onde possuímos uma equipa de trabalho totalmente profissionalizada, que trabalha diariamente com objetivos claros, de obtenção de resultados de prestígio internacional.

Projetos como o FPCanoagemTV, a Canoagem para Todos, o desenvolvimento da canoa feminina e a Paracanoagem têm sido alvo de investimentos suplementares no seio da modalidade.

São áreas estruturantes e fulcrais, no entendimento da direção, para o desenvolvimento e evolução continua da canoagem em Portugal, da sua imagem e consequente massificação.

De destacar o nível qualitativo que a modalidade tem neste momento no panorama desportivo, ao nível do alto rendimento, traduzido pelo número de atletas integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020. Temos, em finais de 2017, um total de 12 atletas integrados, dois deles na disciplina de Slalom, situação que nunca tinha acontecido até então. Este é também o maior número de atletas no Projeto Olímpico que a canoagem alguma vez teve.

Ainda a aguardar a definição das regras relativas ao Projeto Tóquio 2020 por parte da tutela, o final de 2017 fica marcado pelas dificuldades financeiras e logísticas ao nível das atividades das equipas nacionais, devido aos constrangimentos financeiros públicos do Comité Olímpico de Portugal, em assumir os compromissos agendados com a nossa Federação.

Ainda de salientar, no campo dos eventos internacionais, a atribuição em 2017 da organização do Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 de 2021, proporcionando à modalidade e ao CAR de Montemor-o-Velho uma continuidade ao nível da organização de grandes eventos internacionais no nosso país.

Uma ressalva final para a formação de recursos Humanos, nomeadamente na área dos treinadores e da arbitragem, com um ano de grande atividade e formação de muitos novos agentes para a modalidade. Ainda que limitados pelo reduzido financiamento público, foi feito um esforço muito grande nesta área pelo que partimos para 2018 com um elevado número de novos agentes ligados à nossa modalidade.

4 – MISSÃO E OBJETIVOS

O ano de 2018 será um dos mais exigentes de sempre da nossa modalidade, com diversos desafios a decorrerem nesta nova época desportiva, com especial atenção para a nova estrutura técnica das equipas nacionais de velocidade, a organização de inúmeros eventos internacionais, com destaque para os dois Mundiais de Velocidade e Maratona e ainda a preparação do Europeu de Kayak Polo a realizar já em 2019.

Manteremos ainda a nossa atenção para toda a habitual atividade competitiva local, regional e nacional.

Atividades Regulares

1. *Contratação de novos recursos humanos para manutenção do nível qualitativo e quantitativo do calendário de provas 2018;*

Esta contratação pretende, por um lado libertar parcialmente os recursos existentes para a organização dos eventos internacionais promovidos pela FPC e aumentar a capacidade de resposta interna aos eventos de âmbito nacional e regional, que têm hoje um elevado grau de exigência ao nível dos mecanismos de controlo financeiro, acompanhamento e tempo de resposta.

Estas responsabilidades s serão atribuídas a pessoas com ligação e experiência organizativa na modalidade e com capacidade comprovada nesta área.

2. *Aumentar as condições de trabalho dos serviços administrativos e técnicos da FPC;*

Pretende-se em 2018 reconhecer o desempenho, a dedicação e a antiguidade de permanência na estrutura, de alguns dos mais antigos recursos humanos da FPC, que por limitações financeiras se viram privados durante mais de uma década de aumentos salariais. Será também elaborado um Regulamento Interno devidamente atualizado que preveja futuros aumentos salariais e condições de evolução na carreira.

3. *Construção de regulamento específico para avaliação criteriosa das provas do calendário de competições;*

Ainda no decorrer da época 2017, aquando da preparação do calendário competitivo de

2018, definiram-se novas regras de candidatura e quais as condições necessárias para a realização das diferentes tipologias de competições de canoagem, a realizar no próximo ano.

O objetivo passa por uniformizar procedimentos, clarificar a divisão dos custos e responsabilidades de cada um dos organizadores e standardizar a imagem das competições, criando-se deste modo condições para que, futuramente, seja possível uma avaliação imparcial e objetiva de todas as provas candidatas e organizadas anualmente.

4. Continuidade da delegação da atividade regional nas Associações Regionais, nos Representantes Regionais e criação de novos mecanismos de controlo e financiamento dessas atividades;

A já referida escassez de recursos humanos bem como a sua localização física, entre outras limitações, traduz-se na necessidade da delegação de competências relativas à atividade regional junto das Associações Regionais da modalidade, que se encontram em pleno e legal funcionamento bem como junto dos Representantes Regionais, agentes individuais indigitados pela direção nas zonas onde as associações não se encontrem em funcionamento.

Neste sentido é intenção da direção da FPC manter e melhorar a implementação dos contratos programa assinados com as Associações Regionais, podendo financiar de forma legal e conforme o previsto no Regime Jurídico das Federações Desportivas, as atividades no âmbito dos Campeonatos Regionais e outras atividades de funcionamento corrente de tais estruturas.

5. Criação de novas condições de trabalho junto da comunidade de arbitragem da FPC;

O controle financeiro alcançado em 2017, através do esforço levado a cabo pelo CNA, ao nível das nomeações e deslocações das equipas de arbitragem, foi bastante positivo e significativo. Resultado deste trabalho, é possível neste momento começar a equacionar a introdução gradual de um apoio financeiro, pelo trabalho desempenhado pelas equipas de arbitragem, ao longo da época desportiva 2018.

Sem grandes capacidades para aumentos orçamentais, a ideia passará pela redução ainda maior nos custos de deslocação, rentabilizando meios, que possibilite assim disponibilidade financeira para pagamento aos árbitros, em regime de prestação de serviços.

6. Maior aplicação do projeto da ética no desporto na nossa atividade nacional.

Esta temática que tem ganho uma relevância cada vez maior ao nível da sociedade Portuguesa, terá uma maior atenção por parte da FPC em 2018, estando previstas iniciativas de sensibilização e promoção dos valores da ética no desporto, em atividades a desenvolver ao longo de todo o calendário competitivo da nossa modalidade e em especial nos nossos principais eventos internacionais.

Alto rendimento

1. Reformulação da Equipa técnica das Equipas Nacionais de Velocidade;

Tal como já referido neste documento, a decisão de não renovação do contrato com Ryszard Hoppe assenta numa decisão da direção da FPC de alterar algumas dinâmicas e dar um novo folgo ao trabalho no seio das equipas nacionais de velocidade, com a necessária reorganização da sua equipa técnica. Esta organização passará pela manutenção de grande parte dos elementos já em funções, seja por contrato de trabalho, seja por prestação de serviços e a contratação de um novo técnico, que passará a trabalhar de forma exclusiva com as canoas, masculinas e femininas, colmatando uma das lacunas que há longa data tinha já sido identificada.

2. Preparação da Equipa Nacional de Velocidade que disputará o apuramento Olímpico em 2019;

Depois de um primeiro ano de ciclo olímpico, que serviu para se fazerem alguns testes, em especial nos barcos de equipa, com vista à preparação e escolha da constituição das melhores embarcações para disputar o apuramento Olímpico em agosto de 2019, pretende-se em 2018 dar continuidade a essa preparação, baseando todo o trabalho em critérios o

mais claro e objetivos possível, que contam do plano de alto rendimento da modalidade (PAR) para a nova época desportiva.

3. Preparação da Equipa Nacional de Velocidade e de Maratona com vista a uma participação de prestígio no Campeonato do Mundo, a realizar em Portugal, em 2018;

Num ano em que a participação internacional das nossas equipas nacionais, terá um ingrediente especial, com o fator “jogar em casa” a ser aplicado no Mundial de Velocidade e de Maratona, é intenção da FPC em criar condições para participar nestes eventos não só com uma equipa mais extensa do que o habitual, mas também com um nível qualitativo maior, junto do seu público.

Para tal o investimento na preparação das equipas a participar nestes dois eventos será significativamente mais elevado.

4. Continuidade do investimento na Equipa Nacional de Slalom e centro de estágio com vista à constituição de uma equipa para disputar o apuramento Olímpico 2019 em La Seu Urgel.

O Slalom tem desde o ano de 2015 concentrado uma maior atenção e investimento por parte da direção da FPC, que culminou em 2016 com a presença numa final Olímpica.

Não queremos que este acontecimento tenha sido um ato isolado, mas sim que esta aposta e investimento seja um ponto de partida para um aumento do nível dos resultados alcançados e número de atletas envolvidos no trabalho das Equipas Nacionais.

O fato da prova de apuramento Olímpico ser disputada em 2019 em La Seu Urgel, onde a FPC tem o seu centro de estágio, é entendido como uma mais valia, que durante 2018 tentará ser ao máximo aproveitada.

Outros

1. Aposta na organização dos Campeonatos do Mundo de Velocidade e de Maratona tendo como principal objetivo o sucesso desportivo, organizativo e de impacto junto da sociedade portuguesa e da comunidade internacional;

Este item é sem dúvida a nossa grande prioridade e objetivo para 2018 e que é entendido por nós como fulcral, pois uma parte da sustentabilidade financeira e da imagem da

canoagem portuguesa a nível mundial, estará a curto prazo e médio prazo dependente do sucesso destas organizações.

Estes dois eventos, culminam num trabalho que a FPC tem vindo a desenvolver desde 2004, e que terá como ponto alto estes dois campeonatos, previsivelmente dos maiores de sempre da canoagem mundial.

2. *Dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível da formação de recursos humanos, nomeadamente na formação de treinadores, com a manutenção da oferta formativa nos níveis I e II e a organização do primeiro curso de Grau III, de acordo com o PNFT em vigor.*

3. *Será ainda objetivo da FPC para 2018, dar continuidade ao Programa Nacional de Desporto Para Todos, promovido pelo IPDJ, visando o aumento da prática da modalidade em todo o território nacional, com destaque para:*

- Acompanhamento e assessoria da prática da modalidade no desporto escolar, tanto ao nível dos quadros competitivos e das atividades dos grupos/equipa, como dos centros de formação desportiva escolares;

- Reforçar a necessidade de se estabelecer uma verdadeira ligação e trabalho colaborativo entre o sistema escolar e o sistema federado, como elemento fulcral para o aumento do número de praticantes e o crescimento sustentado da modalidade;

- Aumento da participação em ações de divulgação e promoção da modalidade, organizadas em parceria com os clubes, autarquias, estabelecimento de ensino e demais parceiros;

- Reforço da promoção e desenvolvimento da canoa feminina, mantendo as medidas de discriminação positiva que foram implementadas na época desportiva anterior, bem como o aumento do número de estágios e atividades ao nível das equipas nacionais;

- Criação de condições logísticas, materiais e humanas, para estabelecimento de uma base de treino permanente par atletas de Paracanoagem, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.

5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Direção da FPC

Com a conclusão do primeiro ano do ciclo Olímpico a direção da FPC vê-se obrigada já no final da época desportiva em apresentar uma alteração aquela que é a sua estrutura, devido à demissão de José Carlos Sousa, que alegou indisponibilidade pessoal e profissional para o projeto da modalidade no passado mês de setembro de 2017.

Assim a direção da FPC encontra-se neste momento num processo de escolha de um novo elemento para ingressar esta estrutura, que se mantêm com a liderança de Vitor Félix como Presidente da direção e acompanhado pelos Vice-Presidentes, Ricardo Machado, Ernesto Morais e João Botelho.

Não haverão grandes alterações de funções no seio da direção da FPC e respetivas áreas de intervenção, com a exceção da gestão por parte de Ricardo Machado da organização de todos os eventos Internacionais a organizar em 2018 e de João Botelho no Europeu de Kayak Polo 2019.

Ricardo Machado continuará destacado da sua profissão de docente de educação física do ensino secundário, para poder dar cumprimento à sua função, a tempo inteiro, de diretor Técnico Nacional, com responsabilidades nas áreas do projeto olímpico, alto rendimento, desporto para todos, formação de recursos humanos e organizações internacionais.

João Botelho manterá a sua responsabilidade na disciplina de kayak polo e ainda de canoagem de mar e imagem da FPC.

Ernesto Morais terá, há semelhança de 2017, a seu cargo a organização do slalom em Portugal, nomeadamente o projeto olímpico e equipas nacionais de todos os escalões.

Não obstante destas especializações, toda a direção continuará a lidar diariamente com a atividade regular da Federação, supervisionado a área técnica dos diversos sectores, mantendo na sua maioria um dirigismo benévolo que continua a ser a única solução para esta estrutura, pelo menos enquanto o financiamento desta modalidade continuar nos níveis atuais.

Outros órgãos

As atividades e gestão da modalidade nos diferentes órgãos serão mantidas dentro do que foi iniciado no ano anterior, com destaque para o órgão com maior intervenção diária na atividade da FPC, o Conselho Nacional de Arbitragem(CNA). Já com um ano de exercício do seu mandato, este sofreu em 2017 algumas dificuldades de adequação a um novo paradigma, face às condicionantes financeiras, aumento gradual da atividade competitiva anual e a falta de recursos humanos, para dar resposta a todas as solicitações.

Neste sentido foi prioridade deste órgão, dar prioridade às necessidades do calendário nacional e regional, não tendo sido possível atender por isso a uma parte dos objetivos a que se tinham proposto para a época desportiva 2017. Os mesmos transitam agora para 2018, onde estão já a ser criadas condições para os conseguir colocar em prática:

- A criação de um código de conduta e manual de nomeação de árbitros;
- Uma avaliação no seio da arbitragem;
- Um manual da carreira do árbitro;
- Criação de propostas para novas formas de compensação financeira e valorização do trabalho da arbitragem;
- Novos conteúdos e estrutura na formação de árbitros, nos seus diferentes níveis;
- Estabelecimento e publicação dos critérios para a promoção e a participação dos árbitros, ao nível dos calendários Europeu e Mundial.

No âmbito do conselho de disciplina, que é também um órgão que nos últimos anos tem tido um aumento da sua atividade, em especial na assessoria regulamentar e construção de documentação oficial da FPC, durante o ano de 2017 foi rescindido o contrato de prestação de serviço com o advogado que prestava este apoio, estando neste momento o Dr. Rui Alexandre Jesus, a prestar esta colaboração, em regime de prestação de serviços, de acordo com orçamentos que são acordados para cada um dos trabalhos em que a sua intervenção é necessária.

Departamento administrativo e logístico

Nos serviços administrativos centrais da FPC, que em 2017 contaram com a inclusão de um novo elemento para o departamento contabilístico e de controlo financeiro, não ocorrerão alterações de relevo no ano de 2018.

Porém será necessária a contratação de um novo elemento para esta área financeira, uma vez que no final de 2017 o recurso que se encontrava já com um contrato, pediu a demissão, apresentando a distância à sua residência e uma nova oportunidade de emprego noutra local mais perto como justificação. Esta contratação será, dentro das possibilidades, iniciada mais uma vez com recurso a um estágio profissional.

Tal como referido nos objetivos para 2018, a FPC, que em 2017 não conseguiu cumprir com o objetivo de atualização do regulamento geral interno, potencializando a carreira destes recursos e ainda a definição clara de funções e responsabilidades, pretende já no início de 2018 repor parte desses benefícios junto dos dois colaboradores mais antigos da FPC, neste departamento administrativo.

Na área Logística pretendemos aumentar as nossas capacidades de resposta, duplicando o número de recursos disponíveis, de 1 para 2 pessoas.

É fulcral, numa altura em que a atividade é muita e diversificada por todo o país, cada vez mais exigente e muitas das vezes simultânea, conseguirmos dar este passo com vista à manutenção do nível qualitativo, a que já habituamos a nossa modalidade, indo o mesmo também integrar a equipa logística dos eventos Internacionais.

Este recurso está identificado e escolhido, tendo já trabalhado com a FPC, no âmbito dos eventos Internacionais e atividade nacional, em regime de voluntário e prestador de serviços.

Serão também mantidas as prestações de serviços ao departamento administrativo, com a empresa 'Memórias' a prestar o apoio informático e desenvolvimento da plataforma de gestão de competições, assim como os serviços prestados pelo TOC (Técnico Oficial de Contas) da FPC, Dr. Nuno Soares, assessoria da empresa Spotfokus nos projetos online da FPC e ainda do designer ao serviço da FPC.

Manteremos ainda o bom trabalho realizado pelas comissões de algumas das disciplinas, nomeadamente, Kayak Surf e Kayak Polo que deverão ser alvo de reestruturação e entrada de novos elementos.

É ainda objetivo para 2018 a criação de uma comissão técnica na disciplina de Canoagem de Mar, tendo em conta as especificidades e necessidade de avaliação das condições de realização das competições Nacionais, conciliando as ambições dos praticantes desta disciplina com todas as condições regulamentares de segurança.

Será também equacionada a criação de uma comissão de Turismo Náutico, com o objetivo de analisar e implementar formas de enquadrar e integrar estas atividades e os seus praticantes no seio da nossa família.

Departamento de Marketing e Comunicação

Depois de em 2017, termos definidos no plano de atividades, estas áreas como prioritárias para a FPC, não tendo ficado esquecidas, tiveram de ser em parte adiadas, por falta de capacidade financeira para levar a cabo o projeto.

Foi assim dada prioridade ao projeto de comunicação principal da FPC, o FPCanoagemTV, com um maior investimento financeiro, traduzidos em mais e melhores conteúdos e uma maior presença, na cobertura de toda a diversidade de atividades e especialidades, que caracterizam a modalidade.

Em 2018, queremos que o FPCanoagemTV seja o nosso único canal de comunicação oficial da FPC, gerindo todos os nossos conteúdos noticiosos, redes sociais e site institucional. A meta será a sincronização de todos os conteúdos que são lançados pela FPC, nas suas diferentes plataformas.

Temos o objetivo de abranger mais categorias, mais atividades e dar continuidade à abordagem não competitiva da modalidade, na sua vertente mais humana e social, como fizemos com a Paracanoagem em 2017.

Mantermos a cobertura de todas as provas de campeonato e taças de Portugal, assim como o acompanhamento das principais participações internacionais, nas diferentes disciplinas. A par disto, vamos manter e se possível melhorar, o acompanhamento da atividade regional da modalidade.

Queremos alargar também o nosso público alvo, não só nas redes sociais como nos conteúdos para TV, seja no desporto 2 da RTP, seja em noutros canais de comunicação.

Destaque ainda para o arrancar de 2018 com um novo brasão institucional, que embora não fuja aos elementos do anterior e aquilo que se encontra definido nos nossos estatutos, se traduz numa modernização da modalidade e da nossa imagem.

6 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS

Tal como descrito em termos gerais nos pontos anteriores, a direção da FPC manterá a atividade nacional, regional e local dentro dos parâmetros habituais, com especial foco em novos recursos, implementação e verificação do cumprimento de novas regras, no âmbito das organizações e ainda um trabalho mais profissionalizado com as equipas de arbitragem.

Com mais de 40 competições agendadas no calendário 2018 já divulgado, a FPC terá mais um ano de muita exigência organizativa e administrativa.

Atividades regulares (campeonatos regionais e nacionais, taças de Portugal e outros eventos de prestígio nacional) para 2018.

Maratona	Nº de Provas
Campeonato Regional de Maratona	>5
Campeonato Nacional de Maratona	1
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Campeonato Nacional de Canoagem de Mar	>5
Taça de Portugal Maratona	1
Velocidade	
Campeonato Regional de Fundo	>5
Campeonato Regional de Regatas em Linha	>3
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	2
Campeonato Nacional de Fundo	1

Taça de Portugal de Regatas em Linha	1
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1
Slalom	
Taça Ibérica	1
Campeonato Regional	>1
Campeonato Nacional	1
Taça de Portugal	1
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Kayak Polo	
Campeonato Regional	>1
Campeonato Nacional	3
Taça de Portugal	1
Primeiras Pagaiadas	
Fase Zonal	>8
Fase Zonal Slalom	3
Fase Final Circuito	1
Slalom	1
Kayak Surf & Waveski	
Campeonato Nacional	3
Taça Ibérica	1
Barcos Dragão	
Taça de Portugal	1

Além destas competições serão ainda organizadas e/ou apoiadas pela FPC um conjunto alargado de competições, internacionais e nacionais, das quais destacamos:

- Internacional Fridão de Slalom
- Maratona Internacional de Crestuma
- Torneio Internacional de Kayak Polo – Setúbal Cup
- Subida Internacional do Rio Arade
- Subida Rio Mira
- Madeira Ocean Race

- Troféu Cláudio Poiares
- Sesimbra Surfski Series
- Troféu Filipe Passos
- Dual Slalom – ADA Night Race

Entre outras, a constarem no calendário da modalidade em 2018.

Projeto Mais Canoagem para o Rio

Este projeto, apoiado pelo Programa Nacional Desporto para Todos, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, conta já com 3 anos de existência. É um projeto estruturante, que visa fundamentalmente a divulgação e promoção da modalidade, tornando-a mais popular e acessível a todos os tipos de população. São nossos objetivos alargar cada vez mais a base de praticantes e a implementação da modalidade em todas as zonas do território nacional, através da criação de novos clubes e a fixação de mais atletas e mais praticantes nos clubes já existentes.

Em 2018, continuaremos assim esta aposta, que nos anos anteriores já nos permitiu dar a conhecer e aproximar a modalidade de milhares de jovens e auxiliar, bem como auxiliar no arranque de novos clubes federados, no território nacional e nas regiões autónomas.

O projeto engloba os seguintes vetores:

❖ *Mais Clube*

Identificação de locais com condições para criação de novos clubes

Apoio técnico e material à criação de clubes.

❖ *Mais Canoagem na Escola*

Ações de demonstração e captação

Apoio técnico e material na organização dos quadros competitivos escolares.

Formação de professores

Apoio à criação de novos grupos/equipa de canoagem e Centros de Formação Desportiva

❖ *Mais Canoagem para Todos*

Projeto de desenvolvimento da Paracanoagem, com formação de técnicos e organização de encontros regionais em parceria com instituições do setor social.

❖ *Mais Canoa no Feminino*

Desenvolvimento da Canoa Feminina, com sistema de incentivos para a fixação de atletas na canoa feminina e realização de encontros/estágios mais alargados.

❖ *Portugal a Pagar*

Circuito Nacional de Descidas de Rios Desportivos.

Projeto de desenvolvimento Juvenil

Este projeto, que tem albergado na sua essência o Encontro Nacional de Infantis, representa para a modalidade uma oportunidade não só de consulta do nível competitivo dos nossos mais jovens atletas nacionais, mas também da possibilidade de aumentar e o número de praticantes da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja combatendo as altas taxas de abandono que a modalidade contínua a registar.

Pretende-se ainda que os ensinamentos presentes neste projeto e ações possam melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, a médio prazo, na obtenção de melhores resultados competitivos no mais alto escalão de rendimento.

Canoagem de Lazer

Para além do trabalho vocacionado para a vertente competitiva, no entender da direção da FPC é necessário um conjunto de outras iniciativas que permitam levar a modalidade a outros públicos alvo, que busca a prática informal, recreativa, intergeracional, sem qualquer intuito competitivo.

Estas iniciativas, que já estavam previstas em anos anteriores, mas por falta de capacidade de resposta da estrutura federativa, sobrecarregada com trabalho em outras áreas, não foram possíveis de implementar. Assim, em 2018, será proposta a constituição de uma comissão de canoagem de lazer,

constituída por pessoas com forte ligação à modalidade e com comprovada experiência na área, que possa auxiliar a direção da federação na elaboração de propostas e iniciativas, que visem fundamentalmente os seguintes objetivos:

- Implementar medidas para atrair os praticantes de lazer e turismo náutico para a nossa organização;
- Criação de um Circuito de Descidas de Turismo Náutico, em parceria com clubes e com as empresas que operam nesta área, criando o “Passaporte do Canoísta”;
- Pugar na Administração Pública pelo licenciamento e credenciação das empresas a operar na modalidade e na formação obrigatória dos seus técnicos por parte da FPC.

7 – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Apesar de algumas indefinições quando ao funcionamento e regras ao nível do projeto olímpico, o ciclo Olímpico Tóquio 2020, teve já o seu início. Neste primeiro ano, não obstante algumas dificuldades financeiras, foi mantida a dinâmica habitual e os resultados globais foram muito positivos.

A Canoagem Portuguesa continua o seu caminho, com o foco muito direcionado para a participação e obtenção de resultados de mérito em Tóquio 2020. O trabalho iniciado em 2017 terá nesta nova época desportiva, a sua continuidade, apesar da alteração estrutural, já referida neste documento, relativa à constituição e organização da equipa técnica na disciplina de velocidade.

A aposta é transversal também ao slalom, com a continuidade do projeto do centro de estágio de La Seu Urgel e uma aposta forte na participação dos melhores atletas, no maior número de eventos ao longo do ano, como forma de melhorar os seus níveis competitivos e resultados futuros.

Na Maratona e tal como faremos na velocidade, haverá um investimento suplementar naquela que será a participação nos eventos Internacionais a realizar em Portugal, assim como a manutenção de critérios apertados de seleção, que garantam à ambição, na conquista de resultados de mérito nesta especialidade.

Será anexo a este documento, mais uma vez, o regulamento de alto rendimento, que não sofreu alterações face ao que foi apresentado no ano anterior e que será acompanhado pelo Plano de Alto Rendimento 2018, onde serão descritas todas as atividades de preparação e competição das equipas nacionais, das diferentes disciplinas, bem como os objetivos e critérios de integração fixados.

VELOCIDADE

Tal como já referido o grande objetivo será a implementação da nova equipa técnica e preparação das diferentes equipas Nacionais para os principais eventos do ano 2018 com a meta de apresentar as melhores embarcações no apuramento Olímpico em 2019 assim como a participação alargada no Mundial Sénior em 2018.

O investimento na categoria de canoa masculina e feminina, aliada a uma nova liderança na residência universitária, serão também nossa prioridade.

Numa altura em que a Canoagem está com 12 atletas integrados no projeto Olímpico, 10 dos quais na disciplina de velocidade, é neste momento ainda uma incógnita, quais as condições e critérios de integração e de manutenção, que serão aplicados para o presente ciclo olímpico, bem como os montantes de financiamento a receber por cada atleta. Independentemente das regras que venham ser adotadas, é nosso objetivo para este ano, lutar pelos resultados que possibilitem a continuidade destes atletas neste projeto, com especial atenção para os atletas que se encontram integrados nos níveis 3, cujo período de integração termina no final da época de 2018.

Tóquio 2020

- Fernando Pimenta (Nível 1) com integração até 07/2019
- Emanuel Silva (Nível 2) com integração até 07/2019
- João Ribeiro (Nível 2) com integração até 07/2019
- David Fernandes (Nível 2) com integração até 07/2019
- David Varela (Nível 2) com integração até 07/2019
- Teresa Portela (Nível 2) com integração até 08/2019
- Francisca Laia (Nível 3) com integração até 08/2018
- Joana Vasconcelos (nível 3) com integração até 08/2018
- Maria Cabrita (nível 3) com integração até 07/2018
- Márcia Aldeias (Especial) com integração até 08/2018

Também no projeto Esperanças Olímpicas, as atenções estarão voltadas para a manutenção e integração de novos atletas, mediante participação nos Mundiais e Europeus de Júniores e Sub23.

Neste momento são também 12 os atletas integrados, embora alguns com limites de integração até janeiro, junho e julho de 2018, tendo apenas garantidos 2 atletas integrados, ao longo de todo o ano de 2018.

Ainda sem nova definição, ou pelo menos conhecimento real de alguma alteração dos critérios de integração e valores de financiamento para os diferentes níveis, por parte do Comité Olímpico para o ciclo já em funcionamento, iremos manter a nossa preparação e participação nos principais eventos dos escalões de formação, com o objetivo de obtenção de resultados de mérito e integração neste projeto com vista a Paris 2024.

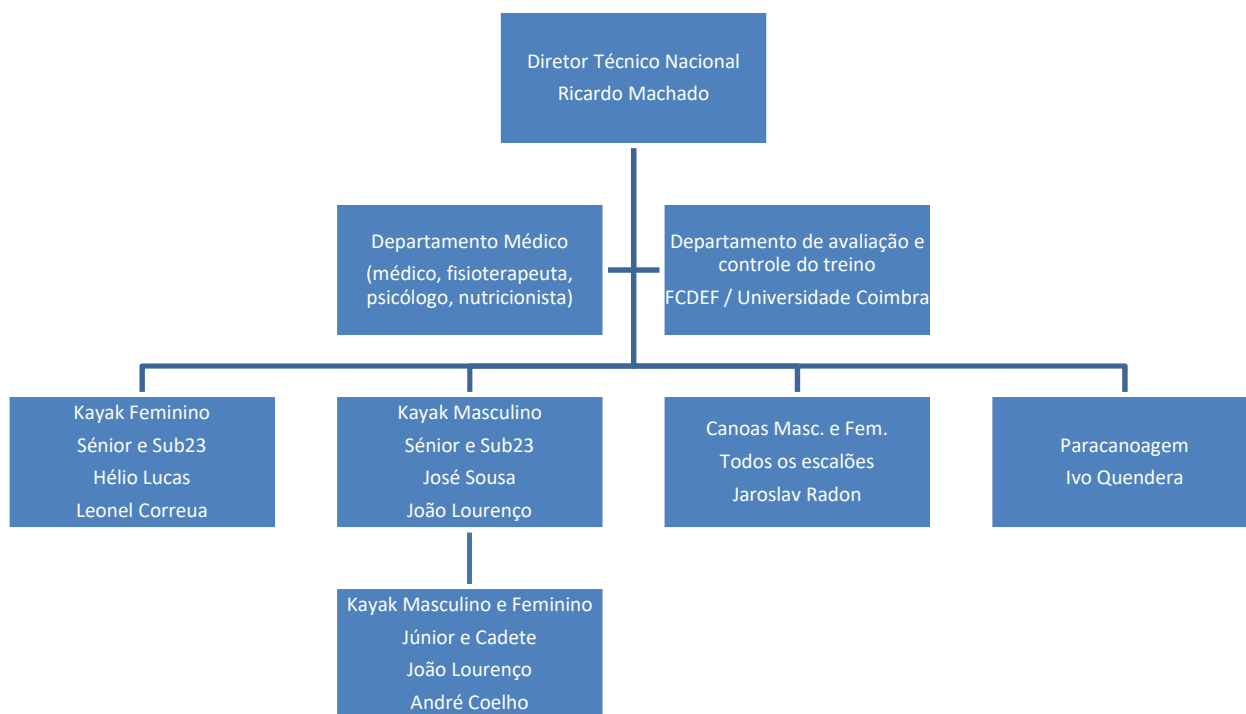
Esperanças Olímpicas Paris 2024

Bruno Afonso (nível 2) com integração, até 07/ 2018
Hugo Rocha (nível 2) com integração, até 01/ 2018
Nuno Silva (nível 2) com integração, até 01/2018
Tiago Tavares (nível 1) com integração, até 07/2018
Messias Batista(nível 3) com integração, até 06/2018
Ruben Boas (nível 3) com integração, até 06/2018
Marco Apura (nível 3) com integração, até 07/2018
Luis Santos (nível 3) com integração, até 06/2018
Adriano Conceição (nível 3) com integração, até 06/2018
Francisca Carvalho (nível 2) com integração, até 12/2018
Sara Sotero (nível 2) com integração, até 12/2018
Maria Rei (nível 3) com integração, até 06/2018

A FPC apoiará ainda, de acordo com o regulamento de alto rendimento, os atletas que embora não se encontrem integrados no projeto olímpico, obtenham resultados de mérito, beneficiando de uma bolsa mensal a ser paga pela FPC.

Tal como já referido, a equipa técnica sofrerá alterações, fruto da saída de Ryszard Hoppe e entrada de um novo técnico. Dela farão parte: José Carvalho de Sousa, Hélio Lucas, Leonel Correia e Jaroslav Radon, em regime de prestação de serviços e ainda João Tiago Lourenço, com vínculo permanente à FPC. Ao nível dos escalões cadetes e infantis, a equipa técnica contará ainda com o

apoio do técnico, André Coelho, que reforçará a equipa técnica nacional principalmente nos períodos de férias escolares, onde existe uma grande sobreposição de atletas a estagiar em simultâneo. A organização e estruturação das equipas técnicas nacionais de velocidade, obedecerá ao seguinte organograma:



Manteremos a estratégia habitual, de concentrar em Montemor-o-Velho, a base de todas as equipas de velocidade, onde realizaremos grande parte da preparação e manteremos também o projeto da residência universitária, que em 2018 se encontrará composto por um total de 10 atletas.

Ainda que dependente de financiamento específico, que não se encontra confirmado, pretendemos iniciar em 2018, um novo projeto, na Paracanoagem, com a integração de um a dois atletas em regime de estágio permanente, na casa da canoagem, criando condições para que com um trabalho de médio e longo prazo, nos seja possível dar um salto qualitativo nesta especialidade, com vista não só à participação no Campeonato do Mundo de Paracanoagem 2018, mas também no apuramento Olímpico em 2019. Contamos novamente com o apoio do Técnico Nacional de Paracanoagem Ivo Quendera.

Ao nível da Residência Universitária e apoio às equipas nacionais, continuaremos a contar com apoio especializado, na área da fisioterapia, assegurado pelo fisioterapeuta Luís Alves,

profissional que pertence ao quadro de pessoal da FPC. Ao nível do apoio médico, apoio psicológico e nutricional é intenção da FPC assegurar a contratação em regime de prestação de serviços, de um conjunto de profissionais, que nestas áreas possam dar apoio às equipas técnicas nacionais e aos principais atletas da modalidade, nomeadamente os atletas integrados no projeto olímpico. Estas contratações estão mais uma vez dependentes dos contratos e do projeto de alto rendimento do Comité Olímpico de Portugal.

Internacionalmente, Portugal estará obviamente nas principais competições, Campeonatos do Mundo e Europeus, mas também noutras competições de elevado prestígio Mundial, como a I Taça do Mundo e ainda uma nova participação na Regata Esperanças Olímpicas 2018.

De salientar ainda em 2018, a presença nos Jogos Olímpicos da Juventude (Youth Olympic Games), a disputar na Argentina, que serão precedidos de prova de qualificação no início de 2018 em Barcelona, onde Portugal terá o objetivo de participar e tentar qualificar um atleta masculino e um atleta feminino, em canoa e em kayak, para a prova que terá lugar em 2019.

Participaremos ainda, nesta disciplina de velocidade e pela primeira vez, nos Jogos do mediterrâneo, através de uma comitiva liderada pelo Comité Olímpico de Portugal.

SLALOM

A palavra que melhor poderá traduzir o trabalho a realizar nesta disciplina da canoagem, ao nível de alto rendimento em 2017, é continuidade. Pretendemos manter o trabalho iniciado por Marc Domenjó, em Abril de 2017, com vista não só ao alcançar de resultados desportivos de mérito, mas também alargar a participação internacional a mais elementos nos eventos sénior e sub23, dentro de um critério de cada vez maior qualidade, rigor e exigência, que será exigido aos atletas participantes.

A estratégia passa por manter no centro de Estágio em La Seu Urgel, os melhores atletas nacionais, em estágio permanente, com destaque para a presença do atleta luso francês e finalista Europeu Antoine Launay e ainda José Carvalho, finalista no Rio 2016.

Será nossa prioridade o acompanhamento rigoroso de José Carvalho que esteve praticamente toda a época desportiva de 2017 lesionado e que se prepara agora para uma nova fase de recuperação da lesão contraída, onde será sujeito a uma intervenção cirúrgica. O objetivo será que a sua participação no Mundial de 2018 seja possível, de forma a confirmar a sua manutenção no projeto Olímpico, e a médio prazo a sua total recuperação para a época 2019 e disputa do apuramento Olímpico em 2019 em La Seu Urgel.

Pretende ainda a FPC manter em 2018, o apoio do técnico Manuel Freiria, ao nível do trabalho no alto rendimento e nas equipas mais jovens, nomeadamente juniores.

Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020 do Comité Olímpico de Portugal

- José Carvalho (nível 3) com integração até 05/2018**.
- Antoine Launay (nível 2) com integração até 06/2019

** Devido a lesão contraída em 2017, o atleta encontra-se integrado, mas o apoio financeiro traduz-se apenas na bolsa do atleta e do treinador.

MARATONA

Com o Campeonato do Mundo em Portugal, a nossa aposta vai para esta participação, não obstante da presença dos principais atletas desta disciplina também no Campeonato da Europa a realizar na Croácia.

O funcionamento da Equipa Nacional manterá o figurino habitual, sobre a liderança de Rui Câncio que coordenará o processo de seleção e preparação para estas participações.

Com o último campeão do Mundo em K1 em 2009, também em Portugal, através de Beatriz Gomes, Portugal procurará certamente que 2018 possa ser o ano em que voltaremos aos títulos Mundiais na vertente de Kayak, com especial foco em José Leonel Ramalho, que tem dominado os títulos Europeus.

KAYAK POLO

O kayak Polo Nacional parte para 2018, com a ressaca de um ano em que o nível qualitativo foi muito positivo, em que a sua equipa sénior, foi a equipa sensação no Campeonato da Europa 2017, onde alcançou a sétima posição, um dos melhores resultados de sempre desta disciplina.

Não obstante este resultado, é notória ainda a debilidade e inexperiência da equipa Sub21, que precisa ainda de muito trabalho e de ganhar experiência a nível nacional e internacional. Será por isso nossa prioridade em 2018, dar especial foco a esta equipa, visando uma melhoria do seu nível competitivo, para que em 2019, no Campeonato da Europa a disputar em Portugal, possam obter um resultado consentâneo com o nível que a canoagem portuguesa tem hoje em dia na maioria das suas especialidades, ao nível internacional.

Queremos também em 2018, apostar no regresso das equipas femininas, cujo objetivo não foi atingido em 2017, e ainda retomar o projeto que também estava previsto para a época que agora termina, de criação de um grupo de jovens, sub16, que possam em 2019, participar naquele que será o primeiro Campeonato da Europa reconhecido pela Associação Europeia, neste escalão.

A equipa técnica, liderada por Rui Salgado, deverá ser alargada, de forma a podermos tornar realidade os objetivos e projetos acima mencionados.

CANOAGEM DE MAR

A Canoagem de mar e a sua ascensão no seio da modalidade a nível internacional, veio para ficar. Portugal, como um dos países impulsionadores desta posição, tem de acompanhar a evolução qualitativa e terá por isso de implementar novos critérios de preparação e participação, que garantam a melhoria da competitividade dos seus atletas a nível internacional. Verifica-se a necessidade de especialização nesta disciplina, ao nível do treino e também das competições nacionais, que devem ser realizadas em boas condições de mar, preferencialmente em downwind, desde que garantidas todas as condições de segurança e a possibilidade de participação de um número o mais alargado possível de atletas.

A participação internacional terá de continuar a ser ajustada ao limitado financiamento público para as disciplinas não olímpicas, pelo que se exige um rigor cada vez maior na seleção e comparticipação financeira das participações internacionais, que serão aplicados já no Campeonato da Europa de 2018.

Participações Internacionais

Assim e de acordo com o acima referido, a Federação Portuguesa de Canoagem deverá estar presente nas seguintes competições Internacionais em 2018.

Velocidade	Data	Local
ICF Youth Olympic Games Qualifier	12 a 15 de abril	Barcelona – Espanha
ICF Canoe Sprint World Cup I	17 a 20 de maio	Szeged - Hungria
ECA Canoe Sprint European Championships	8 a 10 de junho	Belgrado - Sérvia
Mediterranean Games	23 e 24 de junho	Tarragona - Espanha
ECA Canoe Sprint Juniors & U23 European Championships	28 junho a 1 Julho	Auronzo di Cadore - Itália
ICF Canoe Sprint Juniors & U23 World Championships	26 a 29 julho	Plovdiv - Bulgária
ICF Canoe Sprint World Championships	22 a 26 agosto	Montemor-o-Velho - Portugal
Regata Internacional Olympic Hopes	21 a 23 setembro	Piestany - Eslováquia
Youth Olympic Games	6 a 18 de outubro	Buenos Aires - Argentina

Slalom	Data	Local
ECA Canoe Slalom European Championships	24 a 27 de maio	Praga – República Checa
ICF Canoe Slalom World Cup I	22 a 24 de junho	Mikulas - Eslováquia
ICF Canoe Slalom World Cup II	28 junho a 1 de julho	Cracóvia - Polónia
ICF Canoe Slalom World Cup II	6 a 8 de julho	Augsburg - Alemanha
ICF Canoe Slalom Juniors & U23 World Championships	18 a 22 de julho	Ivrea - Itália
ECA Canoe Slalom Juniors & U23 European Championships	16 a 19 de agosto	Bratislava - Eslováquia
ICF Canoe Slalom World Cup IV	30 agosto a 2 setembro	Tacen - Alemanha
ICF Canoe Slalom World Cup V	6 a 9 de setembro	LA Seu d'Urgel - Espanha
ICF Canoe Slalom World Championships	26 a 30 de setembro	Rio de Janeiro - Brasil
Youth Olympic Games	6 a 18 de outubro	Buenos Aires - Argentina

Maratona	Data	Local
ICF Canoe Marathon World Cup	25 a 27 de maio	Viana do Castelo - Portugal
ECA Canoe Marathon European Championships	5 a 8 de julho	Metkovic - Croácia
ICF Canoe Marathon World Championships	5 a 9 de setembro	Prado - Portugal

Estará ainda prevista a participação em mais uma edição a Regata de Sanabria e Valladolid caso as datas sejam compatíveis com a presença de uma equipa Nacional

Kayak Polo	Data	Local
ECA CUP	23 e 24 junho	Mechelen - Bélgica
ICF Canoe Polo World Championships	1 a 5 de agosto	Welland - Canadá

Canoagem de Mar	Data	Local
ICF Ocean Race World Cup	1 ou 2 setembro	Viana do Castelo - Portugal
ECA Ocean Race European Championships	A definir	A definir

Estará ainda prevista a de elementos em representação Nacional noutras provas do circuito Mundial de Taças do Mundo.

Tal como já referido, todos os detalhes do planeamento e critérios das diferentes equipas nacionais, poderá ser consultado no PAR, a divulgar juntamente com este plano de atividades, para cada uma destas especialidades.

O planeamento previsto no seio das diferentes especialidades, poderá ter de ser revisto e alterado com base naquilo que for o financiamento da tutela, nomeadamente do IPDJ e Comité Olímpico de Portugal na época 2018, assim como dos principais patrocinadores privados da FPC.

8 – APETRECHAMENTO

Com vista à organização do Campeonato da Europa de Kayak Polo em 2019, pretende a direção da FPC adquirir algum material, que poderá ser utilizado em diversas áreas nos próximos anos, mas que terá um papel fundamental no desenvolvimento do Kayak Polo e na execução do Campeonato da Europa desta disciplina em 2019.

- 1 campo de Kayak Polo amovível;
- Plataformas flutuantes.

Pretende ainda a direção da FPC, apetrechar os seus serviços com 1 ou 2 viaturas, em sistema de renting, com vista à utilização por parte da direção da FPC e dos seus funcionários e colaboradores. Esta medida, foi já analisada e orçamentada e possibilitará uma redução substancial dos custos obrigatórios e normais com às deslocações, ao mesmo tempo que irá permitir a redução de deterioração das viaturas pessoais, que se encontram muitas das vezes quase em totalidade ao serviço da atividade da FPC.

9-EVENTOS INTERNACIONAIS

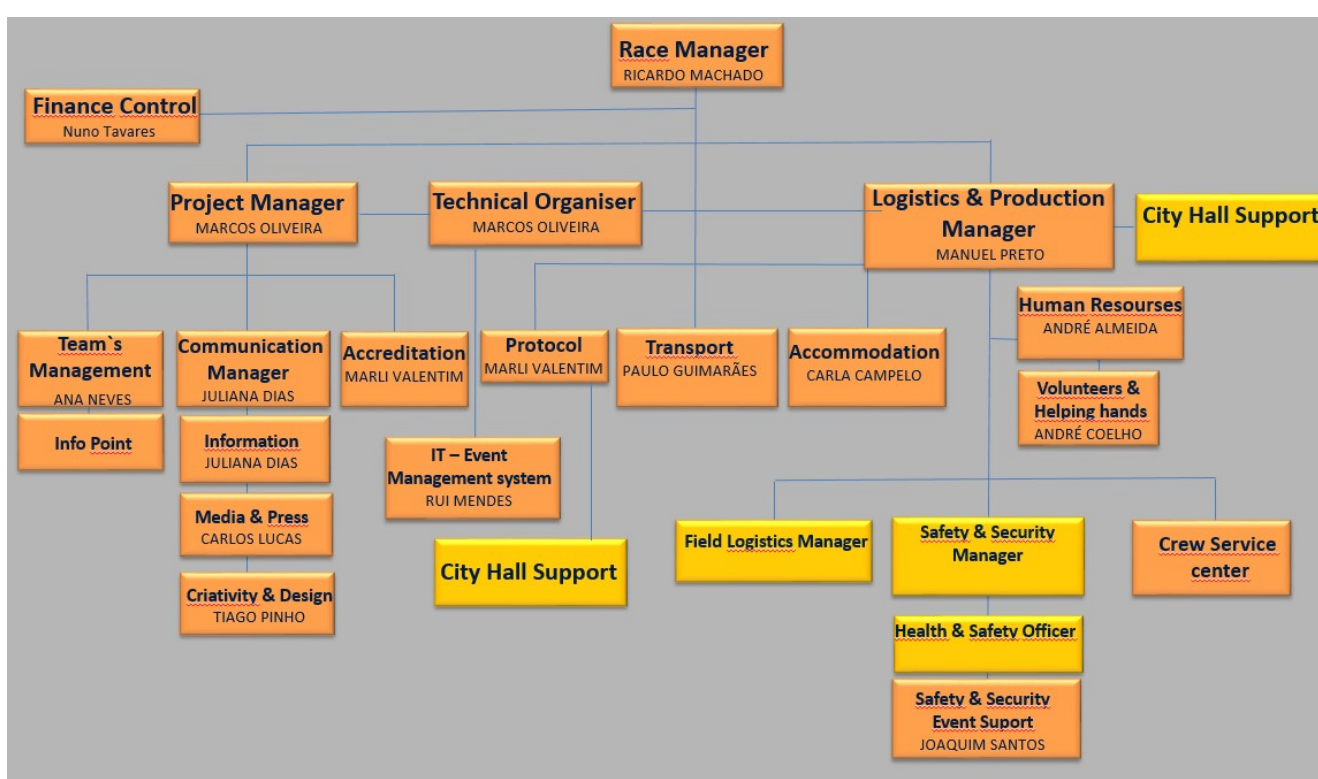
Apesar de ser o nono ponto, deste plano de atividades da FPC para 2018, este é sem dúvida um dos maiores e mais importantes desafios, ao qual nos propomos para a próxima época. É um trabalho que tem vindo a ser preparado à longa data, que neste momento já se encontra numa fase avançada de planeamento e execução, com diversos investimentos por parte da FPC e que culminarão na organização do Campeonato do Mundo de Velocidade e de Maratona em 2018.

Tal como já referido neste documento, estas organizações serão fundamentais para a estabilidade financeira da FPC e manutenção de Portugal como organizador de grandes eventos desportivos na modalidade de canoagem. Devido ao elevado desafio que teremos em 2018, com a responsabilidade de organização destes dois Campeonatos do Mundo, de duas Taças do Mundo de veteranos na maratona, do Campeonato Mundial de veteranos em velocidade, da Taça do Mundo de maratona e ainda uma Taça do Mundo de Canoagem de Mar, a FPC, já no final de 2017, tomou a decisão de criar um novo grupo de trabalho e uma nova comissão organizativa, capaz de dar resposta às tremendas exigências que estas organizações acarretam.

Neste sentido, foram contratados novos recursos humanos e profissionalizados aqueles que já trabalhavam nas organizações internacionais até hoje realizadas, que se manterão em funções ao longo de grande parte do ano de 2018.

O objetivo desta estrutura é por um lado aumentar a nossa capacidade de resposta perante a responsabilidade e quantidade organizativa, e por outro investir em áreas organizativas que até então não eram valorizadas, essencialmente por limitações financeiras, que agora se justificam pela dimensão dos eventos a organizar.

Esta estrutura, que será comum, a todos os eventos a organizar em 2018, contará na sua organização com participação direta dos municípios e clubes locais.



Os recursos acima apresentados, encontram-se já a trabalhar nas organizações 2018, estando a sua contratação dividida entre contratos de trabalho a termo (até final dos eventos 2018) e prestação de serviços.

É ainda intenção da FPC que este investimento e parte desta estrutura, a médio prazo, possa ser uma plataforma base na organização da atividade desportiva geral da nossa modalidade e não esteja só alocada aos eventos internacionais.

Com o foco no Mundial de Velocidade a realizar no CAR de Montemor-o-Velho, tratando-se de uma disciplina Olímpica, iremos ainda estender o grau de importância e compromisso elevado também no que diz respeito ao Campeonato do Mundo de Maratona, a realizar em Prado, Vila Verde. A maratona é uma disciplina histórica da canoagem nacional, onde a FPC tem um passado repleto de organizações de sucesso e alguns dos melhores resultados desportivos de toda a modalidade.

Como habitualmente estão já estabelecidas parceiras com as autarquias locais, nomeadamente Montemor-o-Velho, Vila Verde e Viana do Castelo, que prestarão um apoio fulcral para o sucesso destes eventos.

Ao nível destas organizações, está a ser preparado um ambicioso projeto de comunicação, que visa dar a conhecer ao público português a existência destes eventos, com especial foco nos dois Campeonatos do Mundo, e onde contamos com a imagem dos nossos embaixadores Fernando Pimenta e José Ramalho, duas das maiores referências internacionais nas disciplinas de velocidade e de maratona.

A FPC lançará já no início de 2018 uma Campanha Nacional de promoção destes eventos, que irá abranger todo o país e que contará entre várias novidades, com uma mascote, que será uma das grandes marcas destes eventos.

Externamente, o trabalho com a Federação Internacional está também já a ser feito e permanecerá ao longo dos primeiros 9 meses do ano de 2018, numa parceira essencial também para o sucesso destes campeonatos.

Será ainda objetivo da FPC a criação de melhores condições nos locais destas competições, para que o público possa atender à nossa chamada e possa acompanhar as competições em condições de segurança, conforto e animação social, com padrões de qualidade, substancialmente superiores aos que temos apresentado até então.

A FPC não esquecerá aquilo que são os seus associados e agentes, e está a implementar medidas para que os mesmos possam ser parte integrante destas organizações, seja através de

angariação de recursos para o voluntariado, quer a oferta de condições especiais para acesso aos locais da competição.

Uma palavra ainda para a coorganização dos Jogos Europeus Universitários 2018, na vertente de canoagem de velocidade, que farão pela primeira vez parte deste importante evento desportivo, sob a égide da EUSA, em parceria com a FADU e AAC.



Todas estas organização, ocuparão uma grande parte do orçamento anual da FPC em 2018, com valores de custos e proveitos superiores a 1 milhão de euros, os quais serão alvo de financiamento público, privado e associativo.

- ICF CANOE MARATHON WORLD CUP
Semana de 25 a 27 de maio de 2018
Racing days 25,26 e 27
VIANA DO CASTELO
- EUSA GAMES
De 15 a 21 de julho de 2018
Racing days A DEFINIR
MONTEMOR-O-VELHO
- ICF CANOE SPRINT MASTERS CHAMPIONSHIPS
Semana de 13 a 19 de agosto de 2018
Racing days 14,15 e 16
MONTEMOR-O-VELHO
- ICF CANOE SPRINT & PARACANOE WORLD CHAMPIONSHIPS MONTEMOR-O-VELHO
Semana de 20 a 26 de agosto de 2018
Racing days 22 a 26
- ICF CANOE MARATHON MASTERS WORLD CUP
Semana de 3 a 9 de setembro de 2018
Racing days 3 e 4
PRADO – VILA VERDE
- ICF CANOE MARATHON WORLD CHAMPIONSHIPS
Semana de 3 a 9 de setembro de 2018
Racing days 6 e 9
PRADO – VILA VERDE



10-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Depois de em 2017, termos atingido o maior número de cursos de treinadores e de formandos, realizados anteriormente, em uma única época desportiva, para o próximo ano, pretendemos manter a mesma dinâmica e aposta, tanto ao nível da oferta formativa de Grau I e II, como também iniciando o primeiro curso de Grau III, organizado segundo o PNFT.

Dando resposta à obrigatoriedade de formação contínua, para renovação da cédula de treinador, prevista no PNFT e também a cada vez maior capacitação a FPC irá continuar à semelhança do que tem sido feito nos anos anteriores, a dinamizar em parceria com os clubes, autarquias e outras entidades parcerias, a realização de ações de formação contínua certificadas, ao longo do próximo ano, destacando-se a segunda edição do Fórum de Treinadores, organizado em parceria com a Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

De acordo com as necessidades já identificadas, a formação de árbitros será reforçada este ano, com a formação inicial de novos elementos e também a aposta na formação contínua dos agentes já em atividade, com as ações a serem realizadas pelo Conselho Nacional de Arbitragem.

Ações	Data
Curso de Treinadores de Grau II - (Iniciado em 2017)	Termina em janeiro de 2018
Curso de Treinadores de Grau I – Zona Norte e Centro (Iniciado em 2017)	Termina em fevereiro de 2018
Curso de Treinadores de Grau I – Zona Bacia do Tejo e Sul (Iniciado em 2017)	Termina em fevereiro de 2018
Curso de Treinadores Grau I	Início no ultimo trimestre de 2018
Curso de Treinadores Grau II	Início no ultimo trimestre de 2018
Curso de Treinadores Grau III	Início no ultimo trimestre de 2018
Fórum de Treinadores de Canoagem (organizado em parceria com a FCDEF-UC)	Primeiro trimestre de 2018
Outras ações de formação contínua	A definir
Curso de Formação /Promoção de Árbitros a categoria nacional	Primeiro trimestre 2018
Curso de Formação inicial de árbitros	A definir